

Conhecer
para **PRESERVAR**

BLOCO FLOR DO ESPINHAÇO: QUANDO A FESTA É TAMBÉM UM ATO DE CUIDADO

No último Carnaval, o Bloco Flor do Espinhaço levou às ruas do Vale do Sol a força da cultura, da arte e da resistência. Mais que um bloco, trata-se de um movimento que une música e consciência para dar voz à Serra do Espinhaço, um território rico em biodiversidade e constantemente ameaçado pela exploração. Com as cores do cerrado – roxo, dourado e branco – o bloco reafirma seu compromisso com a preservação ambiental.



Fotos: Camila Torrente

Neste ano, integrou a programação do Festival 4 Estações, ampliando o diálogo entre arte, cultura e ecologia e reforçando a importância da responsabilidade coletiva. A mobilização também chegou às escolas César Rodrigues e Aracê, onde as crianças foram convidadas a conhecer a história do Espinhaço e refletir sobre a importância de proteger a serra e seus rios. Entre música, dança e trocas, o bloco semeia consciência e pertencimento. O Flor do Espinhaço segue transformando a festa em resistência, mostrando que celebrar também é cuidar.

Já reparou como lugares vivos e movimentados costumam ser mais seguros?

Quando **ocupamos ruas, praças e parques**, criamos uma **rede de cuidado**. O movimento gera encontros, e os encontros fortalecem vínculos – a base de uma comunidade mais **protegida e conectada**. A urbanista **Jane Jacobs** chamou isso de "**olhos da rua**": quanto mais gente circulando e observando, menor a chance de problemas acontecerem. O olhar atento de quem pertence ao lugar é uma forma poderosa de proteção. Cuidar do espaço público é cuidar de todos nós. Quando ocupamos e valorizamos nosso território, construímos lugares mais seguros, vibrantes e acolhedores. Quer colocar isso em prática? Acompanhe os passos do **Projeto Participativo do Mirante de Fecho** e venha **fortalecer essa presença com a gente**. Juntos, tornamos o que é nosso ainda mais vivo!



Fotos Flavio Negrão

CULTIVAR-SE: MÃOS NA TERRA, VÍNCULOS QUE FLORESCEM

Toda terça, das 16h às 17h30, o Cultivar-se reúne a comunidade no CRESCE para um encontro de cultivo, aprendizado e partilha. É um momento de colocar as mãos na terra, trocar saberes e fortalecer laços ao redor da agrofloresta.



Por que participar?

- 🌱 Para plantar e colher alimentos livres de agrotóxicos.
- 🌱 Para aprender sobre compostagem e sementes crioulas.
- 🌳 Para cuidar da agrofloresta e regenerar a natureza.
- 📖 Para trocar conhecimentos e participar da feirinha comunitária.
- 🤝 Para se conectar com a terra e com a comunidade.



Venha semear um futuro mais vivo e sustentável com a gente! O **Cultivar-se** é um encontro para todas as idades, onde adultos e crianças aprendem, cuidam e cultivam juntos. Porque o vínculo com a terra, começa cedo e se fortalece a cada troca.

Quando? Toda terça, das 16h às 17h30

Onde? Rua Himalaia, 59 - Vale do Sol

No blog do **CRESCE**, você encontra um texto especial da educadora e artista visual **Tana Guimarães** sobre sua experiência no Cultivar-se. Para ler, acesse o QR Code ao lado



*Na busca
na luta
em plena procura
já que
o que está posto
me queima o rosto*

*Minha face
rubra
me impulsiona
a não me calar
a não me poupar
a não me intimidar*

*E feito ave
ferida e
erguida
me ponho a voar
certa de me distanciar
do que me envergonha
inerte
neste meu lugar*

Nívea Sabino

Poeta-slammer, ativista pelos direitos humanos e educadora social, Nívea Sabino dá voz às periferias e ao território do Espinhaço. Nascida e criada em Nova Lima, suas raízes e palavras se entrelaçam em luta e pertencimento. Fundadora da Academia Nova-Limense de Letras, tem textos publicados em revistas e antologias, além de atuar na dramaturgia e curadoria cultural. Sua obra inspira e transforma—um convite que o CRESCE aceitou, trazendo suas palavras para iluminar a equipe semanalmente.

*Para conhecer mais seu trabalho:
niveasabino.com*